

Em três meses, ABC arrecada apenas 15,4 mil bolsas de sangue

Fundação Pró-Sangue alerta para baixos níveis de estoques de alguns tipos sanguíneos

No dia 14 de junho foi celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue, instituído em 2005 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A data visa agradecer os doadores e incentivar a população com doações regulares. Para reforçar a ação, em 2015, foi lançada no país a campanha 'Junho Vermelho'.

Em 2023, segundo o Ministério da Saúde, foram coletadas 3,2 milhões de bolsas de sangue no Sistema Único de Saúde (SUS), onde 1,6% da população brasileira foi registrada como doadora. Este ano, até março, foram realizadas 731.734 doações no Brasil.

No Estado de São Paulo, foram

186.121 doações. No ABC, segundo a Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan), com dados dos quatro postos de Coleta na região, localizados em Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá, de janeiro a março deste ano foram 15.447 doações. Somente em São Caetano, de janeiro a maio deste ano, foram

2.501 doações. Em 2023, a associação recebeu no total 62.413 doações.

Este ano, visando aumentar o número de doações no Estado, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), promove a campanha "Para Sempre, Doador. De Geração em Geração", desenvolvida pelo grupo Fundação Pró-Sangue e pelo grupo Hemocentros Unidos.

O diretor técnico-científico da Pró-Sangue, Alfredo Mendrone Júnior, alerta que, na Fundação, os estoques de alguns tipos sanguíneos estão em níveis baixos, como no caso do O+, O- e B-, e o tipo A+. Quando o estoque de um tipo sanguíneo atinge o nível crítico, significa que a quan-

tidade disponível é suficiente para atender à demanda de até dois dias, dependendo do volume solicitado.

Mendrone revela que o banco de sangue é atualizado diariamente, mas os tipos O-, O+ e B- são os que, historicamente, necessitam de mais doações, já que a rotatividade é grande. A fundação coleta e processa aproximadamente 10 mil bolsas de sangue por mês, que são destinadas ao atendimento de mais de 80 instituições públicas de saúde da rede estadual, entre o Hospital das Clínicas, o Instituto do Coração (InCor), o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

O país conta, atualmente, com

32 hemocentros estaduais, além de serviços de hemoterapia regionais e municipais, responsáveis pela coleta, processamento, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes.

Os locais para doação de sangue no Estado podem ser consultados em: colsan.org.br. Em Santo André, as doações podem ser feitas no Hospital Estadual Mário Covas (rua Dr. Henrique Calderazzo, 321), no Centro Hospitalar Santo André (Av. João Ramalho, 326), no Hemocentro Regional São Bernardo do Campo (rua Pedro Jacobucci, 440) e, em São Caetano, no Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguiinaldo Quaresma (rua Peri, 361).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Página: 3